

CONTEXTO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE

Historicamente, a lógica profissional na saúde é marcada pela delimitação de territórios de cada grupo profissional. Ao longo da formação acadêmica nas graduações em saúde, ainda há o predomínio e a ênfase nos saberes específicos. Ao seguir para a inserção na vida profissional, ocorre naturalmente a vinculação a grupos exclusivos de cada categoria, por meio de conselhos de classe e corporações, o que sedimenta a identidade de cada profissão e as mantém distanciadas na prática profissional. Nessa lógica, predomina a tendência em se manter a autonomia de cada profissão e a contínua tentativa de garantir um mercado próprio, bem definido e inviolável.

Além disso, para superar o modelo biomédico, que prevalece na formação profissional e no dia a dia das unidades de saúde, pressupõe-se o reconhecimento de que a complexidade do cuidado requer envolvimento muito maior do que de um único saber. Significa reconhecer que a articulação com outras áreas e a colaboração entre profissionais de diferentes áreas requerem a manutenção das especificidades de cada área.

A fim de contribuir para as reflexões acerca da otimização e da potencialização do trabalho em equipe e, desse modo, qualificar os serviços oferecidos, é relevante destacar algumas competências e atribuições específicas de cada profissão que compõe a equipe de Saúde da Família (eSF) e a equipe de Saúde Bucal (eSB) no Distrito Federal.

